

**Economia**

**Junho: Europa segue trazendo volatilidade.**

Na essência, julho foi muito parecido com junho, diferenciando-se apenas pelo desfecho. Novamente, a crise europeia e a desaceleração americana pautaram as atenções dos investidores. E, assim como aconteceu no mês anterior, em julho, notícias corporativas atingiram ações relevantes do mercado brasileiro.

Ainda tivemos alguns poucos dias favoráveis no começo do mês com os investidores reverberando as mudanças aprovadas pelos países da zona do euro nas regras de seu fundo de resgate. Mas o bom humor do mercado foi efêmero, dissipando-se rapidamente.

Conforme foram sendo divulgados, os dados econômicos europeus seguiram deixando expostas as fragilidades dos países mais debilitados, catapultando mais um vez o custo de financiamento de suas dívidas. Na Espanha, a remuneração dos títulos de 10 anos superou o patamar psicológico dos 7%.

No momento mais crítico do mês, tivemos não apenas as já recorrentes teorias sobre países em dificuldade deixando a Zona do Euro, mas uma tese nova, dando conta de que a Alemanha poderia desistir da moeda única diante da resistência de sua população em servir de alicerce para seus vizinhos supostamente perdulários. Estava criado o calo de cultura para o crescimento da aversão a risco estimulando mais uma onda de venda de ações ao redor do mundo.

E como já havíamos visto em junho, os dados relacionados a economia nos Estados Unidos voltaram a desapontar, deixando sem contraponto o fluxo de notícias negativas da Europa.

Por aqui, a safra de balanços ganhou intensidade. A queda na linha de lucro da Vale que se seguiu ao pedido de demissão de seu diretor financeiro atingiu de forma certa o desempenho do Ibovespa. Na mesma direção, o resultado do Bradesco e do Santander desapontaram chamando a atenção para mais um setor de peso no principal benchmark do mercado brasileiro: o bancário.

Entretanto, há três dias do fechamento do mês, o presidente do

Banco Central Europeu, o italiano Mario Draghi, veio a público dizer que faria tudo o que fosse necessário para preservar a moeda única. E com palavras de ordem, levou os investidores a acreditar que um processo robusto de aquisição de títulos públicos dos países endividados estaria a caminho.

Foi o suficiente para que uma grande reviravolta acontecesse, com os investidores assumindo uma postura francamente compradora. Neste dia o Ibovespa subiu 4,6%, uma das melhores performances diárias em muitos meses. O crescimento do PIB americano no segundo semestre veio acima do que o mercado esperava no penúltimo dia do mês, e garantiu a performance positiva do índice, que mostrou ganhos de 3,2% em julho, após três meses consecutivos de fechamentos em baixa.

**Expectativas para agosto**

A análise serena do ambiente econômico e dos primeiros resultados trimestrais já divulgados aponta para a mesma visão de cenário e de posicionamento que temos defendido já há alguns meses: a situação da economia global segue extremamente impactada pela fragilidade europeia, o que não será solucionada no curto prazo.

Essa conjuntura manterá a volatilidade presente nos mercados penalizando as ações mais dependentes do cenário internacional e favorecendo aquelas empresas voltadas para o ambiente doméstico. Acrescentamos ainda: tendem a se sair melhor as companhias com baixo risco de execução envolvido e baixo endividamento.

Nossos estudos entretanto, mostram que o foco adequado na composição de um portfólio de ações tem permitido a geração consistente de retornos interessantes, seja em relação ao Ibovespa, seja em relação a renda fixa. Por isso, em um ambiente de queda da taxa de juros, em que a geração de retorno se torna prioridade, o caminho não é se afastar de ações, mas sim fazer escolhas certas.

**Indicadores de Mercado**

Indicadores Renda Variável	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
Ibovespa	3,21	(1,16)	(4,63)
IBrX-100	3,10	3,66	3,67

Indicador Multimercados	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
IHF-A	1,46	9,77	16,04

Indicadores Renda Fixa	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,68	5,30	10,29
IMA-Geral	1,90	10,96	19,15

Indicadores Inflação	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
IPCA-15	0,33	2,91	4,96
IGP-M	1,34	4,57	6,68

**Pensamento do mês**

*“Investimentos precisam ser racionais; se você não consegue compreendê-los, não os faça.”*

*Warren Buffett*

**Gestão**



**Petra Asset Gestão de Investimentos LTDA**  
 Av. Paulista, 1842 – 1º andar – cj.17 – Cerqueira César  
 E-mail: petra.asset@petraasset.com.br  
 Telefone: (11) 3526-9001

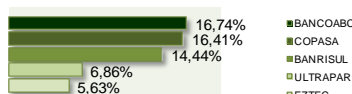
## Desempenho dos Fundos

### PÉTREO VALUE FIC FIA

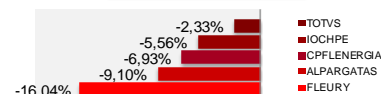
O fluxo de notícias no final do mês de julho foi suficiente para que o Ibovespa se recuperasse dos resultados negativos do mês. No entanto, não foi suficiente para sustentar a alta das ações das companhias menores. No mês, nosso fundo de valor apresentou retração de 0,33%. Conforme previsto no mês anterior, iniciamos a realocação de parte do caixa nas companhias presentes no portfólio. Acreditamos que essa medida nos permitirá uma retomada mais forte, à medida que nossas companhias iniciarem a divulgação dos resultados referentes ao 2º trimestre. Nossa expectativa não é de forte retomada dos lucros, mas sim de uma correção do exagero em termos de precificação por parte do mercado em alguns participantes importantes do portfólio. No mês os destaques foram Banco ABC (ABCB4), Copasa (CSMG3) e Banrisul (BRSR6), com altas superiores à 10%. Vale ressaltar que nos 12 meses o PÉTREO VALUE FIC FIA apresenta valorização de 22,00%, face a uma desvalorização de 4,63% do Ibovespa. Para o mês de Agosto, não deveremos realizar alterações substanciais na alocação do portfólio.

	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
Ibovespa	3,21	(1,16)	(4,63)
IBrX-50	3,10	3,66	3,67
<b>PÉTREO VALUE FIC FIA</b>	<b>(0,33)</b>	<b>9,41</b>	<b>22,00</b>

#### 5 Melhores Desempenhos



#### 5 Piores Desempenhos



### PÉTREO DIVIDENDOS FIC FIA e PÉTREO DIVIDENDOS MASTER

O mês de Julho não se mostrou positivo para o PÉTREO DIVIDENDOS FIC FIA. O Fundo desvalorizou de 0,23%, ante uma alta de 3,21% do Ibovespa. A análise para o portfólio é similar aquela apresentada para nosso fundo de valor: o fluxo de notícias influenciou de forma positiva as *blue chips*, mas não as ações de companhias menores e/ou boas pagadoras de dividendos. Mesmo assim, o PÉTREO DIVIDENDOS FIC FIA apresenta valorização de 10,71% no ano e 20,33% em 12 meses. Em Julho, reiniciamos o processo de alocação de ativos, em vista dos dividendos a serem anunciados em conjunto aos resultados do 2º trimestre do ano.

	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
Ibovespa	3,21	(1,16)	(4,63)
IBrX-50	3,10	3,66	3,67
<b>PÉTREO DIVIDENDOS</b>	<b>(0,18)</b>	<b>12,66</b>	<b>24,25</b>
<b>PÉTREO DIV FIC FIA</b>	<b>(0,23)</b>	<b>10,71</b>	<b>20,33</b>

	2012			
	Dividendos recebidos pelo Fundo no período	Patr. Líquido do Fundo (em milhares de reais) - Médio	Dividend Yield Aproximado	Retorno Total Rent. + Dividendos
Mai	115.857,89	0,73	3,06%	0,70%
Jun	0,00	0,64	0,04%	5,18%
Jul	34.838,12	0,68	0,17%	-0,01%
<b>NO ANO</b>	<b>452.457,66</b>		<b>3,97%</b>	<b>16,63%</b>

### SHARE

O SHARE fechou Julho com desvalorização de 0,72%. No ano, o SHARE mostra valorização de 5,35%, superior ao Ibovespa e ao CDI. Nosso objetivo com o SHARE é proporcionar uma proposição risco-retorno que fique entre os dois principais Fundos da Petra Asset (PÉTREO VALUE FIC FIA e PÉTREO DIVIDENDOS FIC FIA). Desde 2 de setembro de 2009, o SHARE mostra valorização de 23,20%, cerca de 21,63 pontos percentuais acima do Ibovespa no mesmo período.

	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
Ibovespa	3,21	(1,16)	(4,63)
IBrX-50	3,10	3,66	3,67
<b>SHARE</b>	<b>(0,72)</b>	<b>5,35</b>	<b>12,49</b>

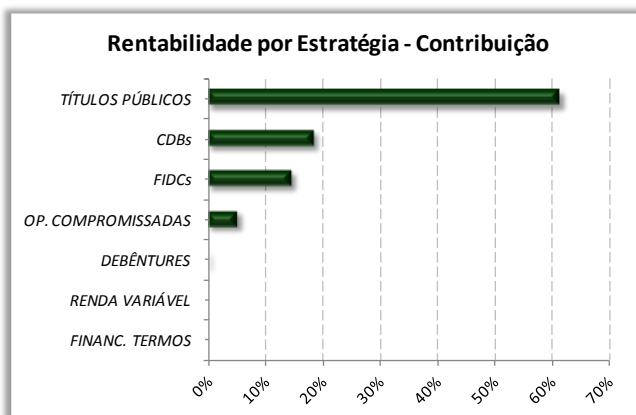
Desempenho dos Fundos

**PÉTREO DINÂMICO FUNDO MULTIMERCADO LP**

O desempenho do Pétreo Dinâmico em Julho foi bastante positivo. Nossa aposta sobre os títulos atrelados à inflação e a boa remuneração da parte pós-fixada trouxeram resultados importantes para o Fundo no período. No mês, o Pétreo Dinâmico valorizou 0,98%, (145% do CDI) e, no ano, acumula valorização de 6,92%. Para agosto, manteremos nossa exposição atual nos títulos públicos, a despeito do pagamento de juros das NTN-B com vencimento em 2016. Já em relação a parte pós-fixada, estamos avaliando um possível aumento do prêmio fornecido pelo conjunto, por meio da aquisição de um fundo de recebíveis com remuneração bastante superior ao benchmark. (CDI).

Com o resultado obtido em julho, o Fundo alcançou 127,2% do CDI em 12 Meses e 130,6% em 2012.

	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,68	5,30	10,29
IHF-A	1,46	9,77	16,04
<b>PETREO DINAMICO</b>	<b>0,98</b>	<b>6,92</b>	<b>13,09</b>
% CDI	<b>145,0%</b>	<b>130,6%</b>	<b>127,2%</b>



**Tabela de Rentabilidade**

FUNDO	Início	Cota de Fechamento	PL Final Mês (R\$ MM)	Mês	Ano	6M	12M	24M	36M	Desde o Início	Diferencial IBOV - Desde o Início dos Fundos
Petreo Dividendos FIC de FIA	24-jun-11	1,183	9,62	-0,23%	10,71%	11,98%	20,33%			18,33%	28,71%
FIA Share	2-set-09	5,166	3,99	-0,72%	5,35%	4,42%	12,49%	9,27%		23,20%	21,63%
FIA Petreo Dividendos Master	6-jul-10	1.364,764	15,64	-0,18%	12,66%	14,10%	24,25%	30,69%		36,48%	50,99%
Ibovespa		56.097		3,21%	-1,16%	-11,06%	-4,63%	-16,91%	2,43%		
Ibrx Indice Brasil		20.428		3,10%	3,66%	-3,95%	3,67%	-3,42%	16,80%		
Petreo Dinamico FI Mult LP	19-mar-10	1,281	14,79	0,98%	6,92%	5,58%	13,09%	24,93%		28,15%	-
Petra Capital CP FICFI Mult LP	19-abr-12	1,027	4,760	0,81%						2,67%	
Petra Capital Estruturado CP FI RF LP	10-abr-12	1,038	7,230	0,93%						3,71%	
CDI 252d				0,68%	5,30%	4,37%	10,29%	22,61%	33,53%		

**Equipe**

**Ricardo Binelli**  
Gestor e Economista-Chefe

**João Luiz Piccioni Junior**  
Gestor e Chefe da Análise de Investimentos

**Gabriel Rodrigues**  
Relacionamento Institucional

**Reinaldo Kagi**  
Gestor de Risco

**Rogério Gonçalves**  
Analista de Investimentos

**Bianca Rossini**  
Relacionamento com Investidor

**Fernand Hurel**  
Chefe de BackOffice

**André Caldas**  
Analista de Investimentos

[www.petraasset.com.br](http://www.petraasset.com.br)